

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA LÓGICA (2º Ano)

PROFESSOR DR. FRANCISCO SARDO

5
36 (17)

198.7.498.8.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de OUTUBRO

Disciplina LÓGICA (2º Ano) - turma diurna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	1	<p>Apresentação do plano do curso, da metodologia de trabalho e esclarecimento dos objetivos didáticos-pedagógicos - com particular incidência na determinação do sentido e alcance da inserção da cadeira de Lógica no "currículum" de licenciatura em Filosofia.</p> <p>Justificação do Programa apresentado, e explicitação de sua unidade no quadro de diversidade temática proposta.</p> <p>Esclarecimento sobre as <u>modalidades</u>, <u>critérios</u> e <u>instrumentos de avaliação</u> dos conhecimentos</p>	<p>Francisco Jacó</p>

Teórico
Prático

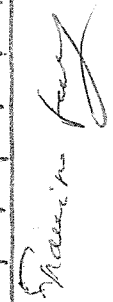
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de OUTUBRO

Disciplina LÓGICA (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	1	[o mesmo número da aula nº1 do curso diurno]	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987/1988.

Mês de Outubro

Disciplina LÓGICA (Turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2	<p>- Considerações metodológicas sobre o curso e problemática lógica: literatura filosófica e especificidades da literatura lógica</p> <p>- Considerações sobre a "bibliografia fundamental" (verdade no "GUIA DO ESTUDANTE 1987/88, pp. 20-21); carácter dos "Textos de Apoio" a editar; outros elementos bibliográficos (a indicar oportunamente) relativos aos diversos pontos concretos do programa.</p> <p>- Referência preliminar às <u>origens</u> e <u>evolução</u> da <u>problemática</u> lógica: das reflexões pre-aristotélicas</p> <p style="text-align: right;">V. S. + f</p>	<p style="text-align: center;">Francisco</p> <p style="text-align: right;">→</p>


Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>sobre o <u>LOGOS</u> a constituição da lógica como disciplina autónoma: as discussões internas de problemática lógica, à luz das ^{crises} evolutivas do seu objecto tradicional e da constituição de lógica como disciplina científica: lógica clássica e lógica formal contemporânea</p> <p>Bibliografia: J. B. GRIZE "Lógica clássica e lógica moderna" e "Resumo histórico" in <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I, pp. 117-123</p> <p>F. SARDO "Para o estudo das raízes pré-aristotélicas da lógica ocidental" in <u>Textos de Apoio (Sec. 2)</u>"</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de OUTUBRO

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2	[o mesmo sumário da aula n.º 2 do curso diurno]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turmas diurna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3	<p>I. O "Estatuto teórico" da lógica</p> <p>0. Principais problemas suscitados pela caracterização do <u>estatuto teórico</u> de uma disciplina:</p> <p>α) problemas relativos às condições de possibilidade dessa disciplina como sistema teórico: a questão do <u>objecto</u> (domínio material), do <u>método</u>, e do <u>domínio conceptual</u> (ou <u>corpo de teorias</u> que essa disciplina elabora sobre os objectos do seu domínio material);</p> <p>β) problemas epistemológicos respeitantes:</p>	<p>→</p> <p><i>Tranquilidade</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	3 (cont.) Teórico Prático	<p>- à pesquisa dos fundamentos e / ou à crítica das teorias de domínio conceptual desta disciplina (do <u>mínio epistemológico interno</u>);</p> <p>- ao esclarecimento do alcance epistemológico mais geral dos resultados obtidos pela disciplina considerada confrontando-os com os das restantes ciências (do <u>mínio epistemológico derivado</u>), e determinando assim o lugar ocupado por esta disciplina no quadro do sistema geral das ciências.</p> <p>Bibliog: J. PIAGET "O sistema e a classificação das ciências" in LOGICA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO, vol. II, pp. 457-513 (teóricamente: 475-479)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (tuna nocturna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3	[o mesmo sumário de liceo nº 3 da tuna diurna]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRASAno lectivo de 198⁷.198⁸.Mês de NOVEMBRO

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<p>I. O "Estatuto teórico" da LÓGICA</p> <p>A) A lógica enquanto disciplina científica</p> <p>1. As condições de possibilidade da lógica enquanto disciplina científica: a questão do <u>objecto</u> e do <u>método científico</u>; o <u>problema da fundamentação</u></p> <p>a) <u>caracterização do domínio material da lógica</u> (as <u>estruturas operatórias subjacentes à actividade consciente do sujeito</u>; as <u>operações consideradas como estruturas abstractas ou transformações dedutivas</u>)</p> <p>[<u>distinção das noções genéricas de estrutura</u> (caracterizada como <u>totalidade entendida como sistema de</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4 (cont.) Teórico Prático	<p><u>transformações</u> (estada de <u>auto-regulação</u>) e de <u>operações</u> (distinção dos sentidos psicológicos - <u>ações equilibradas</u> - , e do seu sentido lógico - <u>transformações dedutivas</u>, <u>intra-proposicionais</u> ou <u>inter-proposicionais</u>)</p> <p>b) o <u>método</u> em lógica</p> <p>[- <u>método</u> enquanto conjunto ordenado de procedimentos utilizados na elaboração, verificação e/ou demonstração dos elementos constituintes (leis, teoremas) de uma dada teoria científica]</p> <p>- a noção de <u>formalização</u>: "sistema retroactivo para</p>	<p>Trancos</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4 (cont.) Teórico Prático	<p>determinar exaustivamente as condições necessárias e suficientes da validade das asserções, bem como fazer explicitar todos os seus intermediários e consequências"</p> <p>(J. PIAGET, <u>Epistemologie génétique</u>, p. 48)</p> <p>c) o domínio <u>conceptual</u> de lógica: conjunto de teorias formais edificadas sobre as estruturas operatórias (estruturas abstractas ou transformações deductivas): teorias das classes, das sentenças, dos predicados, das modalidades, etc.) - lógica enquanto "axiomatização das estruturas operatórias subjacentes à actividade consciente do sujeito"</p> <p>Bibliog: J. PIAGET, "Objet et méthode de la logique" (texto de apoio ao 1, fasc. I)</p> <p>J. PIAGET, "Epistemologie de la logique", in LOG. E CONHEC. CIENTÍFICO, nr. I, pp. 315-334</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turnos nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
6	4	[o mesmo sumário de aula nº 4 da turma diurna]		

Teórico
Prático


7

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5	<p>I. O "Estatuto teórico" de lógica</p> <p>1. As condições de possibilidade da lógica enquanto disciplina científica (...)</p> <p>(...) d) A lógica enquanto sistema formalizado</p> <p>[Discursos da noção genérica de sistema; noções de sistema material, sistema teórico, teoria, sistema formal, sistema formalizado; <u>Simbolização</u> e algoritmos]</p> <p>- Sistema formal enquanto "entidade ideal que faz aparecer (sob a forma de "teoremas") todas as consequências que decorrem - de acordo com critérios de-</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	5 (cont.) Teórico Prático	<p> Lemmas (os "<u>regos do sistema</u>") - de um certo tipo de proposições (os "<u>axiomas</u>" do sistema) [J. LADRIÈRE] - Sistema formalizado (sistema formal transformado em cálculo, ou axiomática formalizada) expandido sistema que se enumeram e distinguem explicitamente: todos os tipos ^{de} definidos ou primitivos, as definições, as condições das que uma sequência de tipos é uma "expressão bem formada", os <u>axiomas</u>, as <u>regos de inferência</u>, bem como todos os <u>procedimentos sucessivos da demonstração</u> Bibliografia: R. BLANCHÉ, <u>A Axiomatics</u>, pp. 9-88 </p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	5 (out) Teórico Prático		
		F. MORA e H. LEBLANC, <u>Lógica Matemática</u> (texto de apoio	
		n.º 2, fasc. I, pp. 9-19 e 51-57)	

Handwritten signature


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8..

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (horas nocturnas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5	[o mesmo sumário da aula nº 5 de um dia]	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRODisciplina Lógica (turno diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6 Teórico Prático	<p>I. O "Estatuto técnico" de Lógica</p> <p>1. (...) (...) e) caracterizações e delimitações dos domínios respectivos da lógica, da psicologia e das matemáticas</p> <p>- a lógica, ciência dedutiva, visando <u>fundar a validade</u> das operações supramtans formações dedutivas;</p> <p>a psicologia, ciência experimental, visando <u>explicar</u> ("compreendendo e reconstituindo geneticamente" as leis reais das) operações supramtans séries equilibradas;</p> <p>- o problema das relações entre lógica e mate-</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>métodos : a comunidade de métodos , e a delimitação dos objectos respectivos (autonomia relativa e redutibilidade parcial) [distinção entre a noção de <u>funções de conjuntos</u> e a noção <u>lógica de classe</u>]</p> <p>Bibliografia: J. PIAGET, "Objet et méthode de la logique" au <u>Texto de Apoio</u> n.º 1, fasc. I</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
13	6	[o mesmo número da lição nº 6 do curso diurno]		


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988...

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Lógica (curso novo)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7	<p>I - o "estatuto teórico" da lógica</p> <p>1. (...)</p> <p>(...) 1) características e delimitações dos domínios respectivos da <u>lógica</u> e de <u>metadologia das ciências</u>;</p> <p>2) as principais <u>opções metodológicas</u> em lógica:</p> <p>1- entre o método de <u>análise directa</u> (de lógica clássica) e o método <u>lógico</u> (de lógica formal contemporânea);</p> <p>2- entre "átomos lógicos" e a determinação de <u>totalidades operatórias</u>;</p> <p>3- sobre a ordem a seguir no próprio <u>familiarizar</u></p> <p>Bibliog: <u>rech de Moro</u> no 1 (Fascículo I)</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRODisciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
18	7	[o mesmo sumário da aula nº 7 da turma diurna]		

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8	<p data-bbox="336 476 1348 565">II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p data-bbox="311 582 1364 744">1) Introdução ao estudo do problema da constituição da lógica como disciplina autónoma no quadro evolutivo do pensamento grego anterior ao séc. IV a. e.</p> <p data-bbox="311 789 1356 935">Bibliografia: F. SARDO "Para o estudo das raízes pre-aisláticas de lógica ocidental", in Texto de Apoio, fascículo 2</p>	<p data-bbox="1388 582 1444 879" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Francisco Sardo</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8..

Mês de NOVEMBRODisciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8	<p data-bbox="336 497 1082 535">Conclusões do sumário da aula no 7</p> <p data-bbox="320 594 1299 639"><u>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</u></p> <p data-bbox="373 654 1326 698">A) 1. A lógica enquanto sistema formalizado</p> <p data-bbox="316 706 1378 893">[representações de alguns noções nucleares já anteriormente apresentadas (sumário no 5 de 11/11/87): "sistemas lógicos", "teoria", "sistema formal", "axiomatizações formalizadas"]</p> <p data-bbox="316 916 1358 1012">a) simbolizações da linguagem lógica; axiomatizações e formalizações; formalizações e cálculos lógicos;</p>	<p data-bbox="1410 568 1485 882" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Francisco José</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina LOGICA (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8 (cont.) Téorico Prático	<p>b) carácter predominantemente sintético da lógica enquanto sistema formalizado, na etapa de sua construção</p> <p>c) sintaxe da linguagem lógica</p> <p>[ver sumário no 5 e respectiva bibliografia]</p> <p>B) Aspectos centrais de lógica dos domínios e das relações:</p> <p>I - Introdução ao problema:</p> <p>a) justificações da opção em iniciar o estudo de</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Francisco Fel</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8 (cont.) Teórico Prático	<p>lógica formal contemporânea pela lógica das classes e das relações; referência ao problema de oposição entre "atomismo lógico" e "determinação de totalidades operatórias" - carácter aleatoriamente mais natural do segundo termo dessa oposição, em contraste com o carácter "artificial" da oposição mistica.</p> <p>[Dupla acepção da expressão "busca de conexões naturais": em sentido extrínseco (estabelecimento de correspondências com outros sistemas - mate-</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma noturna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8 (cont.) Técnico Prático	<p>néticos e psicológicos, por exemplo); em sentido <u>intrínseco</u> (descoberta de estruturas análogas em outros campos do sistema lógico)</p> <p>b) a noção de <u>função proposicional</u>: α - seu "carácter natural", tanto em sentido <u>extrínseco</u> como <u>intrínseco</u>; α - correspondência com a distinção matemática de <u>função</u> e <u>argumento</u>, e com a noção psicológica de "operação de assimilação conceptual" (sentido extrínseco); β - possibilidade que oferece de <u>rituar a lógica das classes e das relações</u> no quadro</p>	<p><i>Francisco...</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de NOVEMBRODisciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8 (int.) Teórico Prático	<p>das proposições (sentido intrínseco);</p> <p>2 - outros aspectos da importância da noção de <u>função proposicional</u> na construção de lógica formal:</p> <p>a) delimitação da noção <u>lógica de classe</u> (distinta de uma colecção ou <u>conjunto</u> de elementos quaisquer)</p> <p>b) possibilidade de tomar em consideração, não somente classes finitas, mas também classes <u>infinitas</u>, <u>indeterminadas</u>, bem como a <u>classe vazia</u></p> <p>c) <u>compreensão</u> (intensão, conotação ou sentido) e <u>extensão</u> (denotação ou designação) de uma função</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	<p>proporcional a de um conceito; relação entre classe e propriedade (ou predicado); a classe, extensão de predicado; o predicado, elemento de compreensão de classe; a cada predicado corresponde <u>uma</u> classe; a cada classe corresponde <u>um</u> ou <u>vários</u> predicados.</p> <p>Bibliografia: J.-B. GRIZE, "A lógica das classes", in LÓGICA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO, vol. I, pp. 123-130</p>	Francisco

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRODisciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	9	<p data-bbox="336 497 1353 586">É o mesmo conteúdo da aula n.º 8 da turma diurna nocturna I.</p>	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LOGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	9	<p>III - INTRODUÇÃO À LOGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>(...) B) Aspecto central de lógicas das classes e das relações</p> <p>(...) II - As noções lógicas de <u>classe</u> e de <u>relação</u></p> <p>a) conjunto matemático e classe lógica; classificação e classe</p> <p>b) a noção lógica de <u>relação</u>; relações inter-proposicionais e relações intra-proposicionais; relações entre classes: igualdade, inclusões, exclusões</p> <p>c) os diversos tipos de classe: finitas, indeterminadas, infinitas; a classe <u>singular</u>; a classe <u>universal</u> (uni-</p>	<p><i>Francisco Sáez</i></p>


Técrico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina LÓGICA (tuna nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	9 (cont.) Teórico Prático	<p>verso do discurso) e a classe <u>varia</u></p> <p>d) as operações sobre as <u>classes</u>: reunião, interseção, complementação; a reunião exclusiva; comparações entre operações sobre classes e operações aritméticas</p> <p>Bibliografia: J.-B. GRIZE, in LÓGICA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO, vol. I, pp. 129-143</p>	 Graciosa


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (truncas diurnas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
2	10	[o mesmo sumário de que n.º 9 de curso nocturno)		


Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de DEZEMBRODisciplina LÓGICA (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	10	<p>[continuação do sumário de aula anterior]</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (forma diurna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	11 Teórico Prático	<p>III - INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA (cont.)</p> <p>(...) B) Aspectos centrais de lógicas de classes e de relações (...)</p> <p>(...) II - As noções lógicas de classe e de relação (...)</p> <p>(...) e) propriedades das operações sobre classes: idempotência, comutatividade e associatividade e distributividade:</p> <p>- idempotência da reunião e da interseção; comutatividade de reunião, interseção e reunião exclusiva; a distributividade da reunião relativamente à interseção, e de interseção relativamente à reunião; não-asso-</p>	<p><i>Francisco</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	1) (cont.) Teórico Prático	<p>1) <u>caracterização da complementaridade</u></p> <p>2) <u>Algumas propriedades das relações:</u></p> <p>a) reflexividade, irreflexividade e anti-reflexividade;</p> <p>b) simetria, assimetria e anti-simetria;</p> <p>c) transitividade, intransitividade e anti-transitividade</p> <p>3) <u>A relação de igualdade: reflexiva, simétrica e transitiva - relação de equivalência;</u></p> <p>- <u>a relação de inclusão: reflexiva, anti-simétrica e transitiva - relação de ordem parcial</u></p> <p>BIBLIOGRAFIA: J.B. KRIZE, in <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I., pp. 131-143 e 194-197.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
4	"	[Com o mesmo número da aula nº 11 da turma diurna]		

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p>[Realização do exame final de Época Especial de Dezembro]</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	12	<p><u>III</u> - INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA (cont.)</p> <p>(...) B) Aspectos centrais da lógica dos classes e das relações (...)</p> <p>(...) <u>II</u> - As noções lógicas de classe e de relação (...)</p> <p>h) precisões conceituais sobre a <u>reunião</u> (ou <u>soma</u> <u>lógica</u> dos elementos pertencentes à <u>extensão</u> dos classes a <u>reunir</u>) e sobre a <u>intersecção</u> (ou <u>produto lógico</u> das propriedades pertencentes à <u>intensão</u> dos classes a <u>intersectar</u>); sobre a <u>classe universal</u> (absovente na <u>reunião</u> e neutra na <u>intersecção</u>) e sobre</p>	<p><i>Francisco</i></p> <p>→</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	12 (cont.) Teórico Prático	<p>a classe <u>vazia</u> (absolutamente na interseção e nestas na reunião).</p> <p>III - Enunciações, na simbologia da lógica das classes, dos princípios de <u>identidade</u>, <u>non-contradictória</u>, <u>terceiro-excluído</u>, <u>dupla negação</u> e de <u>dualidade</u> (as leis de De Morgan na lógica das classes). Comparação com as formulações análogas na linguagem de lógica sentencial.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
10	12	[o mesmo sumário de ante n.º 12 de turma nocturna]		


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRODisciplina LÓGICA (Turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	13	<p><u>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</u> (cont.)</p> <p>B) Aspectos centrais da lógica as classes e das relações (...)</p> <p>(...) IV - As principais leis da lógica das classes.</p> <p>V. Exercícios práticos.</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓRICA (hine nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 ¹	14	[Conclusão do sumário de aula n.º 13]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1987.1988.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	14	<p>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>c) A lógica sentencial</p> <p>[Antecipação de algumas noções e regras operatórias de lógica sentencial - indispensáveis para o rastreio e tradução simbólica da estrutura lógica dos esquemas argumentativos da expressão filosófica no pensamento grego]</p> <p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (...)</p>	<p>Francin [assinatura]</p>

Teórico
Prático




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRODisciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	14 (cont.)	<p>(...) 1) Introdução ao estudo do problema da constituição de lógica como disciplina autónoma no quadro evolutivo do pensamento grego anterior ao séc. IV a .C. [continuação do sumário nº 8 da turma diurna]</p> <p>(...) a) Discussão da importância do <u>vector histórico-fenético</u> para a delimitação dos <u>domínios material e conceptual</u>, bem como do <u>método</u> próprio de <u>lógica enquanto disciplina científica autónoma</u>.</p> <p>Bibliog.: J. FERRATER MORA e H. LEBLANC, <u>Lógica Matemática</u> (in Texto de Apoio nº 2, fasc. I)</p> <p>T. SARDO, "Para o estudo das raízes pré-axiomas lógicas da lógica ocidental" (in Texto de Apoio, fasc. II)</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turno nocturno)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	15 Teórico Prático	o mesmo número da aula no 14 do turno diurno	Gracinda Pest

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turno diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	15	<p>[Sistematização da matéria leccionada (respeitando aos tópicos I e III do Programa de Cadeira), em ordem à preparação das provas de avaliação periódica do 1.º semestre]</p> <p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</p> <p>b) A questão da emergência da <u>racionalidade lógica</u>, própria da expressão filosófica e/ou científica, no pensamento grego pré-aristotélico:</p> <p style="text-align: right;">v. s. +. +.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	15 (int.) Teórico Prático	<p>de análise da "alternativa":</p> <ul style="list-style-type: none"> - a lógica, factor constituinte e ingrediente ⁱⁿ⁻constitutivo das primeiras manifestações da expressão filosófica? - ou: produto de uma reflexão (posterior à instanciação da prática filosófica e/ou científica), incidindo sobre os seus procedimentos <u>explicativos</u>, <u>argumentativos</u>, <u>expansivos</u>? β - a emergência de racionalidade interior à expressão filosófica enquanto um dos vectores de um processo mais amplo de racionalização, em que igualmente 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRODisciplina LÓGICA (Exame diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	15 (copiada) Técnico Prático	<p>se inserem a racionalização da prática científico-técnica e a racionalização da prática cívica nas <u>poiesis</u> deus cráticas</p> <p>Bibliografia: F. SARDO, <u>art. cit.</u> no número anterior</p> <p>J.-P. VERNANT, "Du Mythe à la Raison" in <u>Mythe et Pensée chez les Grecs</u>, vol. II., pp. 95-124 (trad. port. in <u>Panorama do Pensamento Filosófico</u>, vol. II)</p> <p>M. H. ROCHA PEREIRA, <u>Estudo de História de Cultura Clássica (Cultura Grega)</u>, pp. 208-256</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
8	16	o mesmo número de aula n.º 15 do turno diurno		

Téorico
Prático

A. O. O.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turno diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	16	<p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p>3) Rumo à emergência de racionalidade filosófica</p> <p>a) introdução: o estatuto cultural da <u>racionalidade</u> dos pontos de vista da antropologia e de história da filosofia e de ciência;</p> <p>b) Mito e Razão (filosófica e científica) face ao conjunto das práticas simbólicas [exploração dos <u>nomes</u> de <u>símbolo</u>, <u>simbólica</u>, <u>rito</u>, <u>mapa</u>, <u>sagrado</u> e <u>mito</u>].</p> <p>Bibliografia: V. JABOUILLE, <u>Iniciação à uma Ciência do Mito</u>, Ed. Inquérito, Lisboa, 1986.</p> <p>M. ELIADE, <u>Aspectos do Mito</u>, ed. 70, pp. 9-24 (facultativo)</p>	<p><i>Carvalho</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	17	<p>II. EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p>3) Rumos à emergência da nacionalidade grega (...) c) "logos míticos", "mito-logos" e "lógica do mito" (complementaridade de contrários - ambiguidade; complementar e explicar = acessibilidade a duas generalizações) d) características do pensamento mítológico (teogónico e cosmogónico); aspectos da herança mítica oriental susceptíveis de posterior tematização e desenvolvimentos filosóficos</p> <p>Bibliografia: J.-P. VERNANT, "Do mito à razão" (já citado) R. MONDOLFO, El pensamiento antiguo, vol. I, pp. 12-13 M. DETIENNE, Les Mots de Venise dans la Grèce Archaïque (facultativo)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de JANEIRO

Disciplina Lógica (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	18	= o mesmo sumário de ante n.º 17 da turma diurna	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988..

Mês de JANEIRODisciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	18	<p>II. EVOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</p> <p>(...) 3) Rumo à emergência da racionalidade filosófica (...)</p> <p>e) condições (históricas, sociais e culturais) da emergência da filosofia e da ciência gregas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as transformações sociais, económicas, políticas e culturais na Grécia, anteriores ao séc. VI a.C.; - a identidade socio-cultural dos primeiros filósofos (militares): a herança aristocrática e a situação crescente - uma "mentalidade de fronteira"; a crise crescente da inteligibilidade de féise de ordem cívica na linguagem tradicional dos mitos de soberania; <p>o entrelaque desses diversos factores e suas consequências: a</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	18 (cont.) Teórico Prático	busca de um princípio permanente, actual e actuante que subjaze à mudança — a indagação da physis dos ontó f) a exigência milética da "positividade abstracta" e o carácter inovador e distintivo da perspectiva cosmológica — a concepção de physis entendida como resposta aos problemas da indagação da arché, da explicação naturalista de génesis e do estabelecimento de um princípio interno organizador de ordem cósmica g) confronto entre os novos perspectivas de horizontes cosmológicos (miléticos) e os do mundo cosmo-físico, relativamente aos problemas de TOTALIDADE, ORIGEM e ORDEM do Real	Grand

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
20	19	[o mesmo sumário da aula n.º 18 da turma diurna]		

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁷.198⁸...

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	19	<p>II. EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (...)</p> <p>(...) 3) Rumo à emergência de raciocínios filosóficos</p> <p>(...) 4) confronto entre os tipos de "explicações" utilizados nos mitos e nas opiniões e o tipo de explicações e justificações de tezes propostas pelas primeiras correntes filosóficas (mitologias)</p> <p>Bibliografia: G.E.R. LLOYD, Les débuts de la science grecque, pp. 11 - 34.</p> <p>W. GUTHRIE, Histoire de la Philosophie Grecque, vol. I.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	20	[o mesmo número de aula no 19 do curso diurno]	

Técnico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de _____

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	2º	<p>[Preparação do teste escrito de análises jurídicas (1º semestre), com particular incidência em exercícios de aplicações sobre lógicas de classes]</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


31

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de FEVEREIRO

Disciplina LÓGICA (turnos diurno e nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	21	Teste escrito de avaliação periódica (1º semestre)	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>2º Semestre</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	21	<p><u>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</u></p> <p>(...) 4) Da descoberta do problema da <u>physis</u> dos ontos às questões decorrentes da exigência de inteligibilidade "lógica" da <u>physis</u>:</p> <p>a) a complexidade de noções pre-eleítica de <u>physis</u> (um princípio - archê - capaz de explicar o "dexin" - <u>genesis</u> - é susceptível de dar conta da organização do real como "mundo ordenado" - <u>kosmos</u>); e as limitações próprias dos teorias miletias na tematização do terceiro aspecto do problema: as "fisiologias miletias" <u>compõem-se</u></p> <p style="text-align: right;">→</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	21 (Cont.) Teórico Prático	mais como "cosmogonias nacionais" do que como "cosmos lógicos propriamente ditos"; b) a exigência de que a legalidade inerente ao <u>kosmos</u> se manifesta também no <u>logos</u> (pensamento e discurso) acerca de <u>physis</u> ; a exigência de inteligibilidade "lógica" de <u>Physis</u> como exigência de uma homologação do discurso plano do Real (transcendente, (dia)metico e lin- guístico) → um <u>logos</u> (pensamento e discurso) fun- dado na <u>Physis</u> ; uma <u>Physis</u> conceptualizável e expressível no e pelo <u>logos</u> . Bibliografia: J.P. VERNANT, "Do Mit à Razão" (loc. cit.) F. SARDO, op. cit.	Frank


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARCO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	21	[o mesmo sumário da aula nº 21 da turma diurna]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de MARÇO


Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	22	<p>II. EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p>(...) 5. Os Contributos do Pitagorismo primitivo:</p> <p>a) o problema das influências das concepções míticas orientais nos teos dualistas e escatológicos das seitas filosóficas-religiosas gregas (e, em particular, na cosmologia e antropologia do pitagorismo primitivo);</p> <p>b) o "logos" pitagórico ("razão matemática", "medida/consumabilidade", "cálculo") e a legalidade matemática (aritmética, geométrica e harmónica) como resposta à exigência de inteligibilidade lógica</p>	<p style="text-align: right;">Francisco</p>

(cont.)

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MARÇODisciplina Lógica (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	22 (cont.) Teórico Prático	<p>de Physis:</p> <p>α) a influência da descoberta das leis dos intervalos musicais no aritmo-geometrismo das explicações cosmológicas do pitagorismo primitivo.</p> <p>β) a <u>unidade</u> (unidade - ponto - corchete) como princípio dos números, das figuras geométricas e dos corpos físicos; sentido de equações <u>coisas = números</u>.</p> <p>γ) o dualismo pitagórico (limitado - ilimitado) e a tabela das oposições; carácter <u>discontinuista</u> da realidade e o vazio como "<u>intervalo real</u>" no hitz.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	22 (cont.)	<p><u>geminus primitivo</u></p> <p>Bibliografia:</p> <p>G.E.R. LLOYD, <u>Les débuts de la science grecque</u>, 35-47</p> <p>L. BRUNSCHVICG, <u>Le rôle du pythagorisme dans l'évolution des idées</u></p> <p>R. BACCOU, <u>Histoire de la Science Grecque</u>, pp. 103-134 (* facultativo)</p>	<p><i>Francisco</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

35

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARço

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	22	[o mesmo sumário da aula nº 22 de turma diurna]	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	23	<p><u>II</u> EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p>(...) 5. os contributos do Pitagorismo primitivo (...)</p> <p>(...) e) o chamado "teorema de Pitágoras" e a descoberta da inconmensurabilidade da diagonal do quadrado com os seus catetos: a irracionalidade de $\sqrt{2}$; o duplo sentido de "irracional" (<u>alogou</u>) no quadro da crise ainda aberta: o dilema entre uma "calculabilidade não-concebível" e uma "conceptibilidade não-calculável"; alcance lógico deste problema.</p> <p>Bibliog: J.-T. DESANTI, "Uma crise de desenvolvimento exemplar: a descoberta dos números irracionais", in <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I., pp. 365-76</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


36

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARCO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	23	[o mesmo sumário de aula n.º 23 da turma diurna]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


37

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina Lógica (tuna nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	24	[o meus sumário da aula nº 24 de tuna diurna]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	25 Teórico Prático	<p>II) (c...)</p> <p>(...) a) O contributo lógico de eleatismo</p> <p>(...) b) a resposta parmenidiana à exigência da inteligibilidade lógica de Physis: a "Via de Verdade" e a exclusão da <u>gênese</u> (bem como de todo o tipo de <u>deixis</u> e <u>pluralidade</u>) no seio do Real, i. e., negação de todo o tipo de "movimento" (local, qualitativo, quantitativo ou substancial) - o Ser como um Todo, único, contínuo e indivisível; um >boco de enunciações dos princípios lógicos de identidade, não-contradição e terceiro-excluído</p>	

Bibliog. Poema de Parmênides (in Texto de Apoiçãose. 2)

UNIVERSIDADE DO PORTO


38

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (tuna nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	25	[o mesmo sumário da aula n.º 25 de terça-feira]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (torna diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	26	<p>II (...)</p> <p>(...) 6. O contributo lógico de eleatismo</p> <p>(...) a) A polémica de Zenão de Eleia contra o movimento local, a pluralidade - discontinuidade e a divisibilidade do Real:</p> <p>d) a estrutura lógica dos argumentos de Zenão: demonstrações do carácter auto-contraditório das hipóteses da pluralidade (<u>número e grandeza</u> das unidades constitutiva do múltiplo); demonstrações de <u>in-inteligibilidade</u> do movimento local [quer</p>	Francisco

UNIVERSIDADE DO PORTO


39

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina Lógica (Uma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	26 (cont.) Teórico Prático	<p>na hipótese da discontínuidade, quer na hipótese de um "contínuo indefinidamente divisível"; a argumentação por "reductio ad absurdum" e a utilização dos princípios lógicos de não-contradição e do terceiro excluído;</p> <p>β) a "dialéctica inter-subjectiva" de Zeno de Efezo como meio de desenvolvimento das hipóteses do múltiplo e do movimento local; a utilização dos "onomatopéias" enquanto "ilustrações" de impotência do <u>discurso</u> (mental ou linguístico) para conceptualizar</p>	

v.s.t.f.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de

Disciplina LÓGICA (tina diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	26 (unt.)	<p><u>e explicar o Real.</u></p> <p>Bibliop.</p> <p>F. SARDO, <u>op. cit.</u>, in <u>Texts de Apoio</u>, fasc. 2</p> <p>Fragmentos de Zenão, in <u>Texts de Apoio</u>, fasc. 2</p> <p>W. e M. KNEALE, <u>O desenvolvimento de lógica</u>, cap. I</p> <p>R. MONDOLFO, "As origens da teoria do infinito em a Grécia: os Pitagóricos e Zenão de Eleia" in <u>O Infinito no Pensamento da Antiquidade Clássica</u>, <u>Ser Pauli, Mestre Jon, 1968</u>, pp. 231-241</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


40

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO,

Disciplina Lógica (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
18	26	[o mesmo assunto de aula n.º 26 da turma diurna]		

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de MARÇO

Disciplina Lógica (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	27	<p>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>c) A lógica Sentencial</p> <p>1. questões de terminologia e simbolização; citação entre os opus de J.B. GRICE e F. MORRIS; outros exemplos de notação</p> <p>2. a sentença, o seu sentido (a proposição) e a sua extensão (um valor de verdade); enunciados, esquemas sentenciais e fórmulas sentenciais (atómicas ou moleculares)</p> <p>3. Operações sobre sentenças e determinação do número matricial de uma fórmula sentencial.</p>	<p><i>Francisco</i></p>


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (terma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	23	<p>II (...)</p> <p>(...) 6. O contributo lógico do eleatismo a) análise dos contributos e lecturas ao desenvolvimento de problemáticas e as investigações lógicas</p> <p>7. As manipulações crescentes de um "racionalismo crítico" nas obras de Xenófanes, Hesíodo de Mileto e Heráclito</p> <p>8. O contributo de Heráclito ao desenvolvimento de problemáticas lógicas [Nota prévia sobre a origem de <u> dialéctica </u> e os seus</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


42

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina Lógica (turno diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	23 (cont.)	<p>dimensões: <u>objectiva, subjectiva e inter-subjectiva</u>; a dialéctica <u>subject-object</u>?</p> <p>1. Natureza e limites das respostas pitagóricas e eleáticas à exigência da inteligibilidade lógica de Physis</p> <p>2. Supremacia de resposta heracliteana: a fundamentação de um <u>logos</u> (discurso, pensamento, doutrina) homólogo do ser-em-si de Totalidade: carácter <u>fragmentário</u> e estrutura "diatáxica" do discurso heracliteano.</p> <p>Bibliografia: K. AXELOS, <u>O logos fundador da Dialéctica</u> (Texto de Apoio, fasc. II)</p> <p>F. CORNÉRD, <u>Principium Sapientiae</u></p> <p>C. RAMNOUX, "Les paradoxes" in <u>Histoire de la Philosophie</u>, vol. I (Enc. Pleiade)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	29	<p>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>(...) C) A lógica sentencial</p> <p>4. Os operadores sentenciais estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um operador unário: a <u>negação</u> (\sim) - os operadores binários: <u>disjunção inclusiva</u> (\vee), <u>conjunção</u> (\wedge), <u>condicional</u> (\supset), <u>bicondicional</u> (\equiv), <u>disjunção exclusiva</u> (\neq), <u>negação conjunta</u> (\downarrow) e <u>incompatibilidade</u> (\perp). <p>- <u>regras</u> das principais operações sentenciais</p> <p>- <u>ilustração</u> da possibilidade de definir - em</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina Lógica (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	29	[conclusão do sumário n.º 28 de 25/3/88]	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (tuna divina)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	30	<p>II) (...) (→) 8.) contributo de Heráclito ao desenvolvimento da problemática lógica</p> <p>(...) 3. A concepção heracliteana de <u>Physis</u> e a sua <u>noção de uma necessidade universal</u></p> <p>4. A "teoria" heracliteana do <u>Logos</u></p> <p>a) <u>preliminares da teoria 'logos'</u> na obra de Heráclito</p> <p>b) a sua <u>função como conceito filosófico: razão universal; doutrina (do ser-em-ser de totalidade); pensamentos / discurso</u></p> <p><u>honrações de Physis; princípios gnoseológicos</u></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (tome diuno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	30 (out.)	<p>c) A noção heraclítica da sabedoria</p> <p>5. Características peculiares dos conteúdos heraclíticos do desenvolvimento de problemáticas lógicas - <u>mas directamente à lógica formal, mas indirectamente através:</u></p> <p>a) da ideia de uma <u>Necessidade Universal</u> e de uma <u>Racionalidade Objectiva;</u></p> <p>b) de uma "teoria" do <u>Logos</u></p> <p>c) da <u>superacção</u> da antítese ser/dever e uno/múltiplos, <u>contínuo/discontínuo</u> <u>fundando as distinções: totalidade - fragmentos, razão - experiência, verdade - opinião - erro, lei natural - convenção humana</u></p> <p>d) de uma concepção de <u>Verdade: pensar - falar - agir de acordo com a Physis (frag. 112)</u></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	30	[o mesmo sumário de aula nº 30 de turma diurna]	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	31	<p>II) (...)</p> <p>(...) 8)</p> <p>É conclusão, sistematização dos conteúdos heracliteanos ao desenvolvimento de problemáticas lógicas I</p> <p>Bibliografia: F. SARDO, "Para o estudo das raízes pre- aristotélicas de lógica ocidental" (text de apoio - fasc. II)</p> <p>HERACLITO - fragmentos (trad. de A. Jeannin)</p> <p>(in textos de apoio - fasc. II)</p> <p>K. Axelos, F. Cornford e P. Remnoux (já indicados no sumário nº 28 de 25/3/88)</p>	

Teórico
Prático

v.s.t.t.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de ABRIL

Disciplina Lógica (turno diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	31 (ant.)	<p data-bbox="359 464 1252 509">III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p data-bbox="391 520 853 565">(...) C) A lógica sentencial</p> <p data-bbox="406 576 1332 621">(...) 5. As principais leis da lógica sentencial</p> <p data-bbox="486 632 885 677">6. Exercícios práticos</p> <p data-bbox="438 688 1396 778">a) tradução de enunciados (em linguagem natural) em fórmulas de lógica sentencial</p> <p data-bbox="438 789 1348 879">b) determinação do número matricial de fórmulas sentenciais</p> <p data-bbox="391 890 1396 980">Bibliog. F. MORA (já indicado no número nº 29 de 15/4/88 da turma diurna) - texto de Aprio (text. I)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	31	<p>- Conclusão do sumário n.º 30 (contributos de Heraclito ao desenvolvimento da problemática lógica)</p> <p>- Ver sumários n.º 28 (25/3/88), 30 (20/4/88) e 31 (22/4/88) (de turma diurna) e respectiva bibliografia</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	32	<p>II (...)</p> <p>9. O papel da Retórica e da Sofística no desenvol. vimento da problemática e das investigações lógicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As origens da retórica na prática forense siciliana 2. Modalidades (judicial, político-deliberativa e epidictica) da 'techné' retórica, e respectivos objectos (segundo Aristóteles) 3. O problema técnico da <u>persuasão</u> (segundo L. Bellefleur) e a questão de distinção entre retórica e dialéctica 4. O ensino político da retórica e a sistematização lulianística: invenção dos <u>topoi</u> (lugares comuns); <u>stíndes</u> 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (tome divina)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	32 (ant.)	<p><u>De taxis</u> (dispositiva) do discurso; <u>elocução</u>; <u>mnemotécnica</u>; e <u>anáfora</u>. <u>A dispositiva</u> do discurso; <u>exórdia</u>, <u>nomina</u>, <u>divisões argumentativas</u> e <u>epílogo</u> (sua ilustração no "Elogio de Helena" de Górgias).</p> <p>Bibliografia: - L. BELLEGER, <u>La persuasion</u>, Paris, PUF, 1985 (coll. Que sais-je? - N.º 2238)</p> <p>- F. SARDO "Pare o estudo das raízes pré-cristãs <u>Léguas de lógica ocidental</u>" (text de Maio, fasc. II)</p> <p>- ESTUDOS SOFÍSTICOS SOBRE A LINGUAGEM E O DISCURSO (text de maio, fasc. II)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma noturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	32	O mesmo sumário de aula nº 31 (22/4/88) do curso diurno	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turmas diurnas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	33	<p>II (...)</p> <p>(...) 4. O papel de Rhetórica e de Sofística no desenvolvimento de problemática e de investigação lógicas.</p> <p>(...) 5. A <u>poética</u> e a <u>retórica</u> no processo de "laicização da palavra":</p> <p>a) o contributo de Simónides de Ceos (sec. VI a.C.): a poesia como "ofício"; a arte poética como <u>techné</u> de <u>lógos</u> (<u>apatê</u>); a desacralização de "Memória" e a sua assunção como técnica laicizada (<u>mnemotécnica</u>); a rejeição de verdade (<u>alethêre</u>) como valor cardinal e a reivindicação da <u>doxa</u>;</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de ABRIL

Disciplina Lógica (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	33 (cont.)	<p>b) a retórica, "obreira de persuasões", como codificação das regras da eficácia do <u>logos</u> na esfera do <u>ambíguo</u>; a fala <u>na</u> instrumento <u>na</u> de conhecimento das coisas <u>na</u> de valoração dos <u>actos</u>; a <u>pragmática</u> e a dimensão "<u>kanonológica</u>" de <u>discurso</u> <u>oratório</u></p> <p>6. A "teoria" <u>gorgiana</u> do <u>logos</u> ("Elogio de Helena"): o <u>logos</u> <u>psíquico</u> (a-<u>físico</u> e a-<u>nómico</u>), <u>factor</u> e <u>factor</u> de <u>consensualizações</u>; o <u>logos</u> - <u>pharmakon</u> e a <u>dispositiva</u> <u>da</u> <u>conexão</u> (<u>axis</u>) do <u>discurso</u> <u>oratório</u>; a <u>diminuição</u> <u>da</u> <u>Physis-logos</u></p>	<p style="text-align: center;">G. Monteiro</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


50 +

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2ª	33 (cont.)	<p>e a auto-destruição da ontologia no tratado gorgiano "Sobre a Natureza ou sobre o Não-Êser": impossibilidade de uma verdade absoluta e de um embasamento universalmente e estabilidade válidos</p> <p>7. Natureza, sentido e formas do ensino sofístico. Os estudos sofísticos sobre a linguagem e o discurso. O desenvolvimento da dialética (arte da argumentação) e a refutação (elementos) sofística. [Preocupações matemáticas em Hipias e Antifonte].</p> <p>8. Sistematização dos contributos da sofística ao desenvolvimento da problemática e das interpretações lógicas.</p>	

Teórico
Prático

Bibliografia: M. DETIENNE, Les maîtres de vérité dans la Grèce Antiquité, pp. 77-147
 G. ROMÉYER-DHERBEY, des Sophistes, Paris, PUF, 1985 (coll. Que sais-je? n.º 2223)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de ABRIL

Disciplina Lógica (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	33 Teórico Prático	[o mesmo número de aula nº 32 (27/4/88) da turma diurna].	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (turma diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	34	<p>I - O "Estado teórico" da Lógica</p> <p>[A] A lógica enquanto disciplina científica:</p> <p>(...)] 2. Interpretação epistemológica do objecto, natureza e função cognitiva de axiomatização lógica (exame das principais teorias epistemológicas, a respeito dessas três questões, à luz de conceitos piagetianos de lógica enquanto "axiomatização das estruturas operativas subjacente à actinidade consciente do sujeito")</p> <p>Bibliog: J. PIAGET, "Epistemologia e lógica", in <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I, pp. 315-334</p>	

Teórico
Prático


v.s. t.f.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MAIO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	34 (cont)	<p>J. PIAGET, "Os métodos de epistemologia" (cap: <u>A análise formalizante e os métodos do positivismo lógico</u>), in <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I, pp. 75-94</p> <p>III - INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>A) [A lógica enquanto sistema formalizado]; as condições de coerência interna dos sistemas dedutivos: <u>consistência</u>, <u>completude</u> e <u>decidibilidade</u>; os critérios de escolha dos axiomas: <u>contabilidade</u>, <u>simplicidade</u> e <u>independência</u></p> <p>Bibliog. R. BLANCHÉ, <u>A Axiomática</u>, pp. 33-63.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (turma nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	34	<p>[o mesmo número de aulas n.º 34 do curso diurno]</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (horários diurnos)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	35	<p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</p> <p>10. Contributos de Sócrates à Lógica</p> <p>- A importância do método socrático na evolução do pensamento grego e na emergência da lógica ocidental - o método socrático: a refutação (<u>elenchos</u>), a ironia e a maiêutica; o procedimento indutivo e o "definir universalmente".</p> <p>11. Platão e a Lógica</p> <p>introdução: a concepção de uma Racionalidade objectiva, nos seus dois vertentes: transcendentalista (Platão) e imanentalista (Aristóteles).</p> <p>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>[conclusão do sumário da aula anterior]</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de MAIO

Disciplina Lógica (turno nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	35	O mesmo sumário de arte no 34 de turno diurno	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (turna diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	36 Teórico Prático	<p>II) (...) <u>11. Platão e a Lógica (...)</u></p> <p>1. O problema da periodização da obra platónica</p> <p>2. A evolução de conceitos platónicos de dialécticos e os respectivos procedimentos metodológicos [referências especial à "dialéctica ocidental" e à "dialéctica ocidental"]; a dialéctica enquanto <u>método de investigação e aquisição de conhecimentos</u>;</p> <p>3. A dialéctica enquanto <u>processo real</u> (objectivo, inter-subjectivo e subjectivo). A <u>dialéctica objectiva</u></p>	Frangy


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de M A I O

Disciplina Lógica (uma disciplina)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	36 (cont.) Teórico Prático	<p>(dialética comunista dos séculos) enquanto funda- mente da possibilidade de verdade e de sentido no logos (pensamento e discurso)</p> <p>4. A dialética enquanto <u>epistémé</u>, ou "gnose" tácita do inteligível" : o "inteligível" enquanto obje- cto do conhecimento epistémico - suas características: invariância, conceitualidade e indeterminabilidade</p> <p><u>Bibliog.</u> R. Mondolfo, "Platão", "Aristóteles", in <u>Textos de Apoio</u>, 6 LIVROSEN A LÓGICA EM PLATÃO, in <u>Textos de Apoio</u>, 7 W. S. M. KNEALE, <u>O Desenvolvimento da lógica</u>, cap. I</p>	

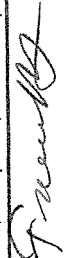
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de M A I O

Disciplina Lógica (turno nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	36	[o novo sumário de aula n.º 36 de hoje de manhã]	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de MAIO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	37	<p>II (...)</p> <p>11. Platão e a Lógica</p> <p>5. A teoria platónica do logos:</p> <p>a) o carácter <u>dialéctico</u> do logos em Platão: o pensamento (logos <u>intelectual</u>) e o discurso (logos <u>profético</u>); dialéctica <u>subjectiva</u> e dialéctica <u>inter-subjectiva</u></p> <p>b) as potencialidades <u>metódicas</u> do carácter dialéctico do logos platónico: a <u>comunicabilidade</u> e <u>comunicabilidade</u> <u>mutua</u> dos Formos (dialéctica <u>objectiva</u>)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Mês de Maio

Disciplina LÓGICA (

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	37 (cont.)	<p>importantes condições de possibilidade do <u>logos</u> apenas como instrumentos metódico-dialécticos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. seu papel na dialéctica ascendente 2. seu papel na dialéctica descendente <p>c) o <u>logos</u> (permanente e diverso) segundo planos de ocorrência de verdadeiro e do falso (a par de <u>opiniões</u> e de "<u>imaginações</u>")</p> <p>d) A teoria relativista do <u>logos</u> linguístico: o pro- blema de origem e de fim(s) da linguagem; o "dialé- ctico" como "monoteta ideal" de uma linguagem <u>justa</u></p>	

Teórico
Prático




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	37 (cont.) Teórico Prático	<p>6. Análise do diálogo "O Sofista": sua importância para a determinação do critério platónico à lógica</p> <p>7. Resumo das principais antíteses de Platão e continhas de lógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) reabilitação dum referencial absoluto de validade b) formulação do método dialéctico c) determinação do plano de existência do verdadeiro e do falso: o <u>ser</u>, o <u>pensamento</u>, e o <u>opinável</u>, e a "<u>imaginação</u>" d) determinação das condições de validade da inferência; 	<p style="text-align: center;">3</p> 

v. s. f. f.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina LÓGICA (t. divina)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	37 (cont.) Teórico Prático	e) determinação de natureza do definiendo, e de natureza e possíveis métodos de definição f) tematização de alguns princípios e regras lógicas g) outros conteúdos.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (t. nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	37	[o mesmo sumário da aula n.º 36 da turma diurna]	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de MAIO

Disciplina Lógica (t. diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	38	<p>II).</p> <p>12. ARISTÓTELES E A LÓGICA</p> <p>1. Da Dialéctica Platónica à lógica aristotélica</p> <p>a) A crítica aristotélica à teoria platónica das Ideias; confronto inter-sistemático das teorias platónicas e aristotélica sobre o objecto do conhecimento epistémico, e sobre o estatuto ontológico, gnepológico e semiológico do "universal"</p> <p>b) factores (exógenos e endógenos) que contribuíram para a popularização da concepção</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (t. diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	38 (cont.) Teórico Prático	<p>aristotélicas de racionalidade (objectiva e imamente) e para a unidade pluridimensional de <u>suas</u> concepções de lógica enquanto "organon"; "origens" de lógicas aristotélicas na dialéctica? [discussão do papel do <u>elenchos</u> (refutações) e de <u>diálexis</u> (diálogo dialéctico) na origem do silogismo - a hipótese evolutiva de JAEGER e a sua concretização na interpretação de F. SOLMSEN; conexões entre o pensamento de SOLMSEN e BRICHENSKI]</p> <p>Bibliof: P. AUBENQUE "Aristóteles: Lógica e Método" (textos de Maio nº 1) A QUESTÃO DOS UNIVERSAIS (Enc. Italiana) (textos de Maio nº 6)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MAIO

Disciplina Lógica (t. nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	38	[o mesmo número de aula no 3º da turma diurna.]	

Teórico
Prático

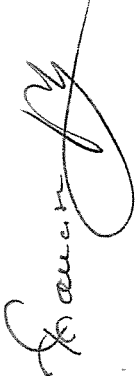
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (t. diuina)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	39	<p><u>II)</u></p> <p>12. ARISTÓTELES E A LÓGICA</p> <p>(...) 2. A teoria aristotélica de linguagem, de significação e de verdade:</p> <p>a) distinção entre o plano da significação ou sentido (decorrente de qualquer tipo de discurso) e o plano da verdade, de uso (exclusivo do discurso enunciado) ou "lógica apofântica";</p> <p>b) o "lógica apofântica" enquanto discurso suscitador de enunciação e atribuição real de substância;</p>	

Teórico
Prático

v.s.t.f. →

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina..... Lógica (t. diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	39 (cont.) Teórico Prático	<p>c) a teoria aristotélica do verdadeiro e do falso</p> <p>3. O problema do conhecimento e da ciência aristotélica: o ideal aristotélico de inteligibilidade: atinências e deficiências relativamente ao ideal platónico; da passagem à inteligência</p> <p>4. A estrutura da ciência científica e o problema de "Axiomas da Ciência": o carácter universal, necessário e "pro se" dos atributos figurando nos enunciados das ciências; a dependência da atribuição expressa no conclusões,</p>	<p>Recond</p>




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de M A I O

Disciplina Lógica (t. diuine)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	39 Cont. Teórico Prático	<p>relativamente à causa (o termo médio do silogismo apodictico desempenhando a função de causa formal, eficiente e final); a "demonstrabilidade" como característica dos enunciados do conhecimento científico</p> <p>5. Intuições, e na ciência, do "princípio da demonstração"; o estatuto de lógica aristotélica, na ciência, mas como disciplina propedéutica, estruturadora e fundamentadora do saber e do discurso.</p>	

v. s. f. f.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (+. diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	39 cont. Teórico Prático	<p>6. Unidade e pluridimensionalidade de lógica em Aristóteles - referência ao papel da dialéctica de hermenêutica e de analítica (analítica geral e "analítica de ciência") e à sua articulação "orgânica" no conjunto de lógicas como disciplina autónoma.</p> <p>Bibliog: F. SARDO, "Unidade e Pluridimensionalidade de lógicas aristotélicas" (textos de Apoio); T. KOTARBINSKI, "LA logique aristotélicienne" (textos de Apoio); P. AUBENQUE, "A psicologia de aristóteles" (textos de Apoio); H. BARREAU, "Aristote et l'analyse du savoir"</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MAIO

Disciplina Lógica (t. nocturna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	39 Teórico Prático	[O mesmo sumário das aulas 38 e 39 da t. diurna]	